

PREFERÊNCIAS

Economia 1 –
UFPE
Prof. Rafael
Costa Lima

REPRESENTANDO DECISÕES

- Na aula anterior começamos a falar de decisões.
- O modelo se baseia numa combinação de espaço de opções e preferências.
- Na aula anterior falamos sobre o espaço de opções: a restrição orçamentário
- Nesta aula falaremos sobre preferências

PREFERÊNCIAS

- Precisamos representar como as pessoas avaliam as opções.
- Quais são os critérios?
- Novamente, precisamos de flexibilidade
 - Pessoas têm gostos diferentes
 - Não faz sentido ter um modelo para quem gosta de carne e outro para quem é vegetariano
 - Nem ter um modelo de gostos para carros e outro para lazer

PREFERÊNCIAS

- Uma preferência precisa ser capaz de
 - Comparar todas as alternativas possíveis
 - Ex. Dadas duas alternativas A e B, ou $A > B$, ou $B > A$ ou $A = B$ em termos de satisfação.
 - Ser transitiva
 - Ex. Se $A > B$ e $B > C$, Então teremos $A > C$.
- Ex. Regra de pontuação no campeonato Brasileiro de Futebol

PREFERÊNCIAS

- Faremos hipótese adicionais
- O indivíduo prefere mais a menos
- Ele consegue perceber as mínimas diferenças
- Vejamos o que isso pressupões em termos gráficos

PREFERÊNCIAS

- As curvas de indiferença são formas sistemáticas de representar as preferências
 - Para qualquer ponto no conjunto de opções, existe uma curva de indiferença que passa por ele.
 - Há um mapa de curvas
 - São sempre negativamente inclinadas
 - Quanto mais para Nordeste (no gráfico), maior a satisfação associada a uma curva de indiferença.
 - Elas nunca se cruzam
- O paralelo aqui é com curvas de nível, que representam a elevação de terreno em mapas

PREFERÊNCIAS

- As curvas de indiferença, em geral, são
 - Contínuas
 - Quando você se move a direita, ela se torna mais horizontal.
 - O oposto ocorre quando você se move para a esquerda.
- Os consumidores gostam de diversificação
- Consumir demais de um só bem satura o consumidor

PREFERÊNCIAS

- A inclinação da curva de indiferença é a taxa de troca entre dois bens, que deixa o consumidor indiferente
- É chamada taxa marginal de substituição

PREFERÊNCIAS

- E será que as pessoas de fato avaliam as coisas dessa maneira?
- Algumas pessoas tem dificuldades para comparar dois bens.
- Mas as escolhas acabam revelando preferências
- Como abordagem inicial, as evidências apontam que estem modelo se adequa bem aos dados.
- Todo modelo é uma simplificação.

PREFERÊNCIAS

- Exemplos
- Um consumidor só gosta de consumir os bens juntos?
- Quando o consumidor gosta de um ou do outro mais igualmente?
- Quando o consumidor fica saciado?